

## ARTE

NOME: \_\_\_\_\_ 5º ANO

**ORIENTAÇÃO PARA REALIZAÇÃO DA ATIVIDADE:** leia com atenção os textos que se seguem para realizar a atividade proposta.

### “TARSILA DO AMARAL”

**Tarsila do Amaral** (1886-1973) foi uma pintora e desenhista brasileira. O quadro "**Abaporu**" pintado em 1928 é sua obra mais conhecida. Junto com os escritores Oswald de Andrade e Raul Bopp, lançou o movimento "*Antropofágico*", que foi o mais radical de todos os movimentos do período Modernista.

Tarsila do Amaral nasceu na Fazenda São Bernardo, no município de Capivari, interior de São Paulo, no dia 01 de setembro de 1886. Filha de *José Estanislau do Amaral Filho e Lydia Dias de Aguiar do Amaral* tradicional e rica família de São Paulo. Era neta de José Estanislau do Amaral, proprietário de diversas fazendas no interior de São Paulo, apelidado de "milionário". Seu pai herdou apreciável fortuna e diversas fazendas, nas quais Tarsila passou a infância e adolescência.

Tarsila do Amaral estudou em São Paulo em colégio de freiras e no Colégio Sion. Completou seus estudos em Barcelona, na Espanha, onde pintou seu primeiro quadro, "Sagrado Coração de Jesus", aos 16 anos. Na sua volta ao Brasil casa-se com o noivo *André Teixeira Pinto*, com quem teve uma filha.

### O Modernismo

Em 1916, Tarsila começa a estudar no ateliê de William Zadiq, escultor sueco radicado em São Paulo. Com ele aprende a fazer modelagem em barro. Em 1920, separa-se de *André Teixeira* e vai para Paris, onde estuda na Academia Julian, escola de pintura e escultura. Estuda também com Émile Renard. Em 1922, tem uma tela sua admitida no Salão Oficial dos Artistas Franceses. Nesse mesmo ano regressa ao Brasil.

Em 1923, Tarsila volta à Europa e mantém contato com os modernistas que lá se encontravam, são intelectuais, pintores, músicos e poetas, entre eles Oswald de Andrade. Estuda com Albert Gleizes e Fernand Léger, grandes mestres cubistas. Mantém estreita amizade com Blaise Cendrars, poeta franco-suíço que visitou o Brasil em 1924.

Em 1925, estando em Paris, *Oswald de Andrade* lança o volume de poesias "*Pau-Brasil*", com ilustrações de Tarsila. Em 1926, a artista expõe em Paris, com grande sucesso. Nesse mesmo ano, casa-se com *Oswald de Andrade*.

Embora não tenha participado diretamente da "**Semana de 22**", Tarsila se integra com os intelectuais modernistas. Faz parte do "Grupo dos Cinco", juntamente com *Anita Malfatti, Oswald de Andrade, Mário de Andrade e Menotti Del Picchia*.

Em 1929 expõe individualmente pela primeira vez no Brasil, no Palace Hotel em São Paulo. Separa-se de *Oswald de Andrade* em 1930.

### Fases da Obra de Tarsila do Amaral

Tarsila do Amaral foi uma das artistas plásticas mais importantes da *primeira fase* do Modernismo, concretizando em sua obra todas as aspirações de vanguarda formuladas pelo grupo.

Sua obra atravessou três fases denominadas: "*Pau-Brasil*", "*Antropofágica*" e "*Social*".

Na primeira fase, “Pau-Brasil”, teve início em 1924, quando Oswald de Andrade divulga o “Manifesto Pau Brasil” defendendo o nacionalismo, a artista rompe completamente com o conservadorismo e enche-se de formas e cores assimiladas em sua viagem de “redescoberta do Brasil”, realizada em Minas Gerais, com seus amigos modernistas.

Tarsila explora os temas tropicais, exalta a flora e a fauna, as ferrovias e as máquinas, símbolos da modernidade urbana. São exemplos dessa época as telas:

- *A Feira (1924)* e *A Estação Central do Brasil (1924)*.



A Feira (1924)



A Estação Central do Brasil (1924)

A *segunda fase* da obra de Tarsila do Amaral, chamada “Antropofágica”, teve origem no mais radical de todos os movimentos do período modernista: a “Antropofagia”. O movimento foi inspirado no quadro “Abaporu” - 1928 (antropófago, em tupi), que Tarsila oferecera a Oswald como presente de aniversário.

Partidários de um primitivismo crítico, os antropófagos propunham que a cultura estrangeira fosse devorada, aproveitando dela suas inovações artísticas, porém sem perder nossa própria identidade cultural. Exemplos dessa fase:



O Lago (1928)



Abaporu (1928)

A *terceira e última fase* da obra de Tarsila do Amaral, denominada “Social”, teve início em 1933, com a obra, “Operários”, onde sua criação está voltada para os temas

sociais da época e a situação dos trabalhadores. São dessa fase:



**Operários (1933)**



**Segunda Classe (1933)**



**Crianças do Orfanato (1935)**

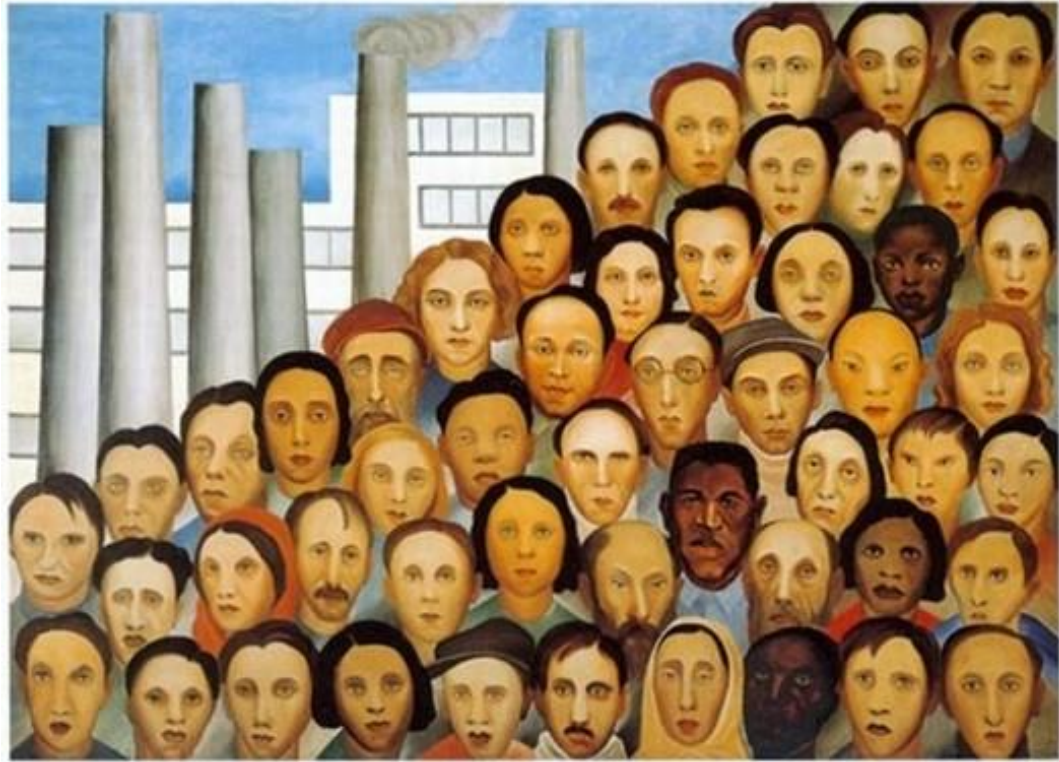
Tarsila pintou dois painéis em sua carreira: **“Procissão do Santíssimo”** (1954), para as comemorações do IV Centenário da cidade de São Paulo e **“Batizado de Macunaíma”** (1956), para a Editora Martins.

Entre 1934 e 1951, Tarsila manteve um relacionamento com o escritor Luís Martins. De 1936 a 1952, trabalhou como colunista nos Diários Associados onde ilustrava retratos de grandes personalidades. Em 1951 participou da I Bienal de São Paulo. Em 1963 teve uma sala especial na VII Bienal de São Paulo e no ano seguinte teve participação especial na XXXII Bienal de Veneza. Tarsila do Amaral faleceu em São Paulo, em 17 de janeiro de 1973.



**O Vendedor de Frutas (1925)**





**Operários**

- 1- Após a leitura da biografia da artista Tarsila do Amaral, escolha uma das imagens.
- 2- Faça a releitura no seu caderno de desenho.